

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Superior de Gravura (em processo de cessação)	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	1996	
CAMPUS	Curitiba I - Embap	
CENTRO DE ÁREA	Centro de Artes	
CARGA HORÁRIA	Em horas/relógio: 2688	
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	
INTEGRALIZAÇÃO	Mínimo: 04 anos e Máximo: 06 anos	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino	Número de vagas:
	<input type="checkbox"/> Vespertino	Número de vagas:
	<input checked="" type="checkbox"/> Noturno	Número de vagas: 30¹
	<input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas:

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

- ✓ DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções SETI, Resoluções COU/CEPE);
- ✓ DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Decreto, Resoluções SETI, COU, Parecer CEE);
- ✓ DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Portaria, Resoluções SETI, Parecer CEE);
- ✓ BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins).

O Curso de Superior de Gravura da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, fundamenta-se e obedece aos princípios estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – conforme Capítulo IV, artigos 43 a 57 – e orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Artes Visuais, Parecer CNE/CES 280/2007, de 06/12/2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – MEC e da Resolução CNE/CES 01/2009 de 16 de janeiro de 2009. O curso Superior de Gravura também obedece aos procedimentos de avaliação das Instituições de Ensino Superior – SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) – adotado pelo Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná, através da legislação vigente do Conselho Estadual de Educação. E a resolução Nº 010/2015 da CEPE/UNESPAR que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios dos Cursos de Graduação da Unespar.

¹ Últimas vagas oferecidas no vestibular de 2017 para ingresso em 2018.

O curso superior de Gravura entrou em processo de extinção no ano de 2019, não oferecendo mais as vagas de ingresso, que são oferecidas no curso reformulado de Bacharelado em Artes Visuais, que mescla princípios do curso de Gravura, Escultura e Pintura.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

O Curso de Gravura visava suprir uma grande necessidade de entender e explorar esta forma de expressão artística tão antiga quanto o homem. Desde os primórdios e em quase todas as culturas, a gravura esteve presente. Durante as diversas épocas da história, vários artistas utilizaram a gravura como sua principal forma de criação.

No Brasil, a partir da década de 1970, fica evidente a presença de uma pedagogia, denominada de Escola Tecnicista, que privilegiava a retenção dos conhecimentos, restrito ao exercício de técnicas como a do desenho, da pintura, da dobradura e enfaticamente da gravura. Apesar de ter uma fundamentação de caráter humanista e dar ênfase ao processo expressivo dos alunos, era também uma tendência liberal de ensino, de caráter francamente técnico e de artesanaria da práxis artística.

Trazendo este raciocínio para o âmbito da análise do ensino da arte no bacharelado sob uma perspectiva histórica, pode-se concluir que, muitas vezes, por influência de modismos importados, a Arte tem sido vista como um fazer restrito aos talentosos, nesse caso, apenas os seres acima do comum e dotados “naturalmente” de talento. Essa visão descende da noção romântica de artista, do século XIX, e alimenta a ideia do artista como portador de gênio e dotado, pela virtude do dom, de uma capacidade “natural” para criar. Esse viés se traduz, no âmbito da educação, em propostas de ensino da arte centradas no desenvolvimento da criatividade, uma capacidade que deve ser expandida para todo aluno num mesmo nível.

Em Curitiba, a partir da década de oitenta, com a criação de diversos centros de arte onde a gravura teve um papel de destaque, ela passou a ser mais divulgada, praticada e requisitada. Para suprir esta demanda de conhecimento na área, a então Escola de Música e Belas Artes do Paraná, criou em 1990 o primeiro Curso de Gravura do estado. Desde então, e hoje dentro da UNESPAR, este curso se mantém como um dos mais procurados pela clientela interessada.

O interesse pela gravura se fortaleceu pela necessidade de se reafirmar que ensinar arte se amplia para além de questões técnicas, pedagógicas e acadêmicas. O ensino de gravura proporciona a relação entre técnica e pensamento em propostas consistentes e bem fundamentadas, com objetivos claros e definidos, de modo que as informações se transformem em conhecimento e, assim, significar os conteúdos para a vida do aluno em relação com a sociedade mediada pela Arte.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

✓ Fundamentação teórica e princípios norteadores do curso, da formação profissional;

- ✓ Binômio teoria-prática, considerar os princípios gerais e finalidades expressas no PDI e PPI;
- ✓ Contemplar neste item, de maneira explícita, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região na qual o curso está sendo ofertado;
- ✓ Nos objetivos específicos, descrever os objetivos baseados nas ênfases que diferenciam os cursos nos diversos campi – se houver.

Este currículo foi fruto de uma mudança em 2010, mudanças constituídas por profunda análise dentro da comunidade envolvida com o Curso Superior de Gravura e é baseada nos seguintes direcionamentos:

- a) O compromisso do ensino superior com os interesses comuns.
- b) A inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- c) A consciência interdisciplinar e interativa na efetivação do ensino e da aprendizagem
- d) A percepção das diferenças entre o material humano envolvido

Os seguintes requisitos devem ser observados durante a formação do aluno:

- Dentro das possibilidades oferecidas pela instituição, permite-se uma flexibilidade para que o mesmo decida o foco de seu interesse.

- Incentivo a uma auto confiança para que o aluno possa ser gerador de suas próprias oportunidades dentro e fora do curso.

- Oportunizar o fator sensibilidade para que o aluno possa perceber sua responsabilidade social frente a sua área.

- Estímulo à participação do aluno em eventos da sua área, assim como em projetos de pesquisa, e atividades pertinentes à sua formação.

Qualquer que seja a área do ensino, só terá função se proporcionar ao aluno conhecimento e cultura, pois por meio desta a sociedade aprende, cria uma identidade e reage às suas bases de referência.

- Proporcionar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento eficiente dos conteúdos e das técnicas ao profissional das artes plásticas (gravura), mediante fundamentação teórico prática eficiente, objetivando a formação de multiplicadores nesta área.

- Desenvolver na clientela do curso uma mentalidade reflexiva e investigadora (pesquisa) sobre a gravura como forma de expressão artística e, também, como suporte para trabalhos técnicos em diversas áreas de atuação.

- Direcionar o aluno para o conhecimento dos diferentes procedimentos técnicos da gravura, da impressão e suas características, através do exercício prático e das infinitas possibilidades de variações e combinações.

O curso desenvolve a capacidade criadora do artista visual na área da gravura proporcionando ao aluno conhecimento prático e teórico para a sua realização profissional.

Assim, o objetivo geral do Curso Superior de Gravura é preparar profissionais de nível superior capacitados a desenvolver um trabalho gráfico e interagir com as demais áreas da arte, conhecimento e informação. Por isso, além de fornecer ao estudante uma base técnica, o que o habilita a continuar estudos avançados a nível de pós-graduação, pretende também prepará-lo para

o mercado de trabalho regional e nacional.

Para atingir os objetivos propostos e permitir que o egresso possa se adaptar facilmente aos seus anseios profissionais e a um mercado de trabalho, a opção metodológica básica do Curso está centrada em oportunizar ao estudante uma formação generalista, fundamentada nos alicerces do conhecimento existente na área, sem comprometer-se com as especificidades das variantes híbridas da gravura, mas mantendo-os em constante contato com o mercado atuante da arte.

Ênfase especial é dada para uma formação empreendedora aos alunos do Curso através de disciplinas generalizadas que apresentam o caminho para atuarem em campos francamente atuais da gráfica industrial.

Para apoiar de forma prioritária a capacitação do acadêmico do Curso Superior de Gravura, o *Campus* de Curitiba I - Embap/Unespar mantém um atelier de gravura, disponibilizando, dentro do possível, em horários extras às aulas, o acesso do aluno para que este produza o seu trabalho de pesquisa prática. Através das disciplinas teórico práticas, o aluno deverá perceber as analogias comparativas entre as avultosas produções da história da arte e o conceito existente na criação da sua obra, aspecto este, indispensável para a construção de uma poética pessoal e intransferível.

O Curso oferece uma lista de disciplinas optativas de abrangência diversificada. A formação plena baseia-se na realização das disciplinas obrigatórias, na escolha de uma série de disciplinas optativas e no aproveitamento de atividades complementares. Esta formação culmina com o desenvolvimento de um projeto final de conclusão do curso incluindo uma exposição de formatura em local também ofertado pelo *Campus* de Curitiba I Embap / Unespar .

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ✓ Discorrer sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e sua implantação no curso;
- ✓ Especificar as metodologias de ensino e os procedimentos metodológicos, em consonância com os fundamentos teóricos apresentados;
- ✓ Conceituar o que o curso entenderá como atividades práticas como componente curricular, bem como atividades extensionistas.

No sistema educacional brasileiro o desenvolvimento da pesquisa tem ocorrido com a verticalização do ensino superior. Neste sentido foi relevante fortalecimento da pós-graduação “lato sensu” mediante a definição de Diretrizes e Parâmetros, definidas para este nível de ensino, pela Embap/Unespar, conforme consta de documentos em anexo. (Anexo 1). Tal documento serviu de referência para a discussão e elaboração de idêntico documento elaborado pela SETI visando estabelecer diretrizes para o Sistema Estadual de Ensino Superior.

A implantação dos MINTER, também se constituem em fatos importantes no processo de qualificação para o exercício da pesquisa, produzindo igualmente efeitos imediatos nas atividades de ensino e extensão.

Na perspectiva da institucionalização da pesquisa o *Campus* de Curitiba I Embap/Unespar, possui a regulamentação da pesquisa (Anexo 2), normatizando os aspectos relativos: às modalidades de

pesquisa, a participação em projetos de pesquisa, a tramitação e deliberação nos órgãos internos da instituição, o desenvolvimento, o acompanhamento, a avaliação e a divulgação dos resultados. A Instituição está incentivando a criação de grupos de pesquisa de acordo com as diretrizes do CNPQ e da CAPES a serem cadastrados no diretório do CNPQ. Desta forma procura articular a atuação dos docentes doutores, mestres, alunos do Minter, alunos dos cursos de Pós-graduação “Lato Sensu” e alunos da graduação da Embap/Unespar, bem como definir linhas de pesquisa.

Da mesma forma, a Embap/Unespar regulamentou o programa de iniciação científica (Anexo 3) que está em pleno funcionamento, com demanda significativa por parte dos estudantes e compromisso crescente por parte do corpo docente.

Ainda nesta perspectiva da iniciação científica em todos os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Embap/Unespar, estão previstos os trabalhos de conclusão de curso com regulamentação específica que atende inclusive os aspectos peculiares das propostas pedagógicas dos diferentes cursos.

Na área de extensão o curso ampliará as atividades já desenvolvidas pelos docentes da escola, através de cursos, palestras e apresentações musicais.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- ✓ Identificar a concepção teórica acerca do papel da avaliação de aprendizagem na formação;
- ✓ Apresentar as formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem que nortearão os planos de ensino a serem elaborados anualmente.

O processo de avaliação terá como parâmetro os objetivos estabelecidos para o curso e para cada disciplina e demais componentes curriculares, a mensuração dos resultados alcançados, em função dos meios disponíveis com ênfase nos aspectos cognitivos, de habilidades e atitudes. Os procedimentos serão realizados de acordo com a normatização estabelecida pelo Regimento da Embap/Unespar contida nos Artigos 66 a 71.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

- ✓ Identificar o perfil do profissional, campo de atuação e a formação específica desejada, em consonância com os fundamentos teóricos e os princípios acima especificados. A estrutura curricular deve ser coerente com o perfil apresentado.

O perfil do Profissional do curso de gravura é formado por um universo heterogêneo de alunos que compreendem grupos distintos.

PERFIL DO EGRESSO.

Alunos do Curso Superior de Gravura a procura de mais conhecimento das artes gráficas como apoio criativo, alguns visando uma formação para atuar como artistas plásticos com ênfase em gravura e fotografia. Também os alunos com interesse em se especializar no campo teórico das

artes plásticas, e também interessados em desenvolver atividade como docente em escolas públicas e particulares. Os meios gráficos oferecem capacitação para trabalhar em empresas que desenvolvam atividades publicitárias onde necessitem de mão de obra capacitada. O conhecimento dos processos gráficos e o domínio da linguagem fotográfica habilita o egresso a trabalhar no mercado de publicidade e propaganda. Com as disciplinas de composição, desenho entre outras, desenvolve-se a criação, ferramenta diferencial para que o aluno enfrente o mercado de trabalho.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

O profissional formado pelo Curso Superior de Gravura da EMBAP deverá estar capacitado a contribuir para a evolução das questões culturais, científicas e artísticas, sempre pautado pelos princípios éticos, assim como dar continuidade a investigação e o desenvolvimento do conhecimento teórico na área da gravura e seus aspectos afins.

Também espera-se do egresso:

- Possuir uma sólida base teórica, que permita entender os principais conceitos da gráfica, impressão e questões da reprodutibilidade.
- Participar dos acontecimentos ligados a divulgação e novas possibilidades, utilizando diferentes fontes de informação e variados recursos, estando capacitado para completar sua formação com as novas formas de mídias digitais.
- Contribuir com projetos de pesquisa nas áreas de seu interesse.
- Aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da área.
- Ser capaz de adaptar materiais e processos às necessidades encontradas durante o seu percurso profissional.
- Respeitar os princípios éticos da área da gravura.
- Trabalhar individualmente e em equipe na criação de obras voltadas para o mundo da arte ou de teor mercadológico.
- Ter a consciência e a preparação para lidar com as dimensões humanas, pessoais e únicas do caráter artístico.

Os alunos formados pelo Curso Superior de Gravura poderão atuar as seguintes áreas profissionais:

- No panorama artístico nacional como 'artista gravador' desenvolvendo um trabalho que possa fazer parte de mostras oficiais e certames artísticos.
- Atuar junto as galerias de arte particulares, comercializando sua obra.
- Como professor em ateliers, oficinas e cursos na área da gravura e afins.
- Como organizador e curador de mostras e salões de arte.
- Como banca e júri no julgamento de salões de arte
- Como pesquisador em vários contextos e circunstâncias.

Indiretamente poderá atuar também em áreas de publicidade, fotografia, ilustração, Web

Design, animação em 3D e em outros segmentos de produção da imagem.

4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS				
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/Ha	C/Hr
1. de Formação GERAL (de acordo com a diretriz nacional)	1649	Estética	102	85
	1652	Antropologia Cultural	68	56,67
	1672	Metodologia da Pesquisa Científica	68	56,67
2. de formação DIFERENCIADA (Forma o perfil específico de cada <i>campus</i>)	1402	Desenho Geométrico e Geometria Descritiva	68	56,67
	1654	História da Arte I	102	85
	1655	História da Arte II	102	56,67
	1656	História da Arte III	68	85
	1718	História da Arte IV	102	56,67
	1478	Materiais e Equipamentos da Gravura	68	113,33
	1535	Desenho I	136	113,33
	1536	Desenho II	136	113,33
	1546	Desenho III	136	113,33
	1547	Desenho IV	136	113,33
	1706	Escultura	136	85
	1460	Expressão Gráfica	102	56,67
	1657	Teoria da Percepção	68	113,33
	1520	Técnicas de Pintura	136	141,67
	1707	Xilogravura	170	141,67
	1710	Gravura em Metal I	170	113,33
	1713	Gravura em Metal II	136	113,33
	1714	Litografia	136	113,33
	1797	Pintura	136	56,67
1708	Multimeios I	68	85	
1709	Multimeios II	102	113,33	
1711	Multimeios III	136		
Subtotal			2788	2323,33

3. Disciplinas Optativas (opção individual, escolhida pelo aluno dentre as disciplinas ofertada pelo curso)	1493	Perspectiva e sombras	68	56,67
	10585	Multimeios	68	56,67
	1670	Tópicos especiais de História da Arte	68	56,67
	1727	Arte sequencial e animação	68	56,67
	10149	Composição	68	56,67
	1716	Conservação do suporte papel	68	56,67
	1723	Laboratório de figura humana	68	56,67
	8208	Laboratório de investigação bidimensional	68	56,67
	1791	Psicologia da educação II – alunos especiais	68	56,67
	1715	Serigrafia	68	56,67
	1792	Tópicos especiais em teoria da arte I	68	56,67
	1724	Cerâmica II	68	56,67
	1822	Gerenciamento e documentação	68	56,67
	10601	Língua brasileira de sinais Libras Básico	68	56,67
	10602	Língua brasileira de sinais Libras Avançado	68	56,67
1667	Teoria da linguagem	34	28,33	
Subtotal (neste campo, apesar do PPC elencar um rol de disciplinas optativas, o subtotal deve considerar apenas o exigido para cumprimento da carga horária do curso por cada estudante)			68	56,67
Estágio e TCC	1664			68
Subtotal				2448
Atividades Acadêmicas Complementares	1826			240
Subtotal				
TOTAL				2688

ORIENTAÇÕES:

As Áreas/Matérias/Disciplinas de **formação básica do perfil nacional**, deverão ser similares para os cursos afins, contemplados, sobretudo, na ementa.

As **disciplinas optativas** serão definidas e oferecidas pelos colegiados anualmente, de acordo com a carga horária estabelecida no quadro anterior.

O código das disciplinas poderá ser feito provisoriamente com uma numeração sequencial, que será depois codificada pela Secretaria Acadêmica antes do envio ao Conselho Estadual de Educação, quando da renovação do reconhecimento do curso.

5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anual (A)
1º Ano (Não ofertado a partir de 2019)							
1535	Desenho I			136		A	
1402	Desenho Geométrico e			68		A	

	Geometria Descritiva					
1706	Escultura			136		A
1654	História da Arte I		102			A
1520	Técnicas de Pintura			136		A
1652	Antropologia Cultural		68			A
1460	Expressão Gráfica			102		A
Subtotal			748			
2º Ano						
1536	Desenho II		136			A
1707	Xilogravura		170			A
1655	História da Arte II		102			A
1497	Pintura		136			A
1657	Teoria da Percepção		68			A
1708	Multimeios I		68			A
1672	Metodologia da Pesquisa Científica		68			A
Subtotal						
3º Ano						
1546	Desenho III		136			A
1709	Multimeios II		102			A
1710	Gravura em Metal I		170			A
1656	História da Arte III		68			A
1478	Materiais e Equipamentos da Gravura		68			A
1649	Estética		102			A
Subtotal						
4º Ano						
1547	Desenho IV		136			A
1711	Multimeios III		136			A

1713	Gravura em Metal II		136			A
1714	Litografia		136			A
1718	História da Arte IV		102			A
1664	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		68			A
Subtotal					714	
TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA						
TOTAL GERAL						3164

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	ANTROPOLOGIA CULTURAL		
C/H TOTAL:	68		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceito de cultura. Antropologia no contexto epistemológico das Ciências Humanas. Elementos de história da Antropologia. Teorias da arte primitiva. Estudos do imaginário primitivo. Primitivismo nas artes plásticas. Teorias críticas da cultura.			

DISCIPLINA: EXPRESSÃO GRÁFICA
C/H TOTAL: 102
C/H TEÓRICA:
EMENTA: Estudo de representação gráfica com análise estética e informação de técnicas básicas do grafismo. Carimbos e Frottage como experiências básicas e também o aprendizado da utilização de ferramentas e tintas. Monoprint para o estudo de tonalidades de preto até branco. Monoprint para o estudo de cores, transparências, manchas e impressão de texturas. Linoleogravura (matriz perdida) para estudo de linhas e superposição de diferentes elementos gráficos. Papelografia para estudo de relevos e texturas gráficas.

DISCIPLINA: DESENHO I
C/H TOTAL: 136
C/H TEÓRICA:
EMENTA: Desenho de observação: Forma: Percepção, Estrutura, Ritmos/linha e volume. Análise Estrutural, Desenho de observação/imaginação e Luz/sombra.

DISCIPLINA: **DESENHO GEOMÉTRICO E GEOMETRIA DESCRITIVA**

C/H TOTAL: 68

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Do Desenho Geométrico: construções fundamentais e métodos de resolução gráfica.
Da Geometria Descritiva: projeções, o sistema mongeano, os elementos geométricos, métodos.

DISCIPLINA: **ESCULTURA**

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Elementos constitutivos, sintáticos e qualidades específicas da expressão tridimensional.
Desenvolvimento de técnicas básicas de escultura. Proposições iniciando processo de construção de poética pessoal.

DISCIPLINA: **EXPRESSÃO GRÁFICA**

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Estudo de representação gráfica com análise estética e informação de técnicas básicas do grafismo. Carimbos e Frottage como experiências básicas e também o aprendizado da utilização de ferramentas e tintas. Monoprint para o estudo de tonalidades de preto até branco. Monoprint para o estudo de cores, transparências, manchas e impressão de texturas. Linoleogravura (matriz perdida) para estudo de linhas e superposição de diferentes elementos gráficos. Papelografia para estudo de relevos e texturas gráficas.

DISCIPLINA: **HISTÓRIA DA ARTE I**

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Introdução à disciplina da História da arte: histórico e desenvolvimento do conhecimento sobre a arte, métodos e procedimentos da historiografia artística, correntes teóricas dentro da historiografia, fundamentos teóricos da História da Arte e conceitos fundamentais da disciplina.

DISCIPLINA: **TÉCNICAS DE PINTURA**

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Introdução às técnicas de pintura, visando à utilização correta de seus materiais; explorando as características básicas que cada técnica possibilita.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE II

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Arte, cultura e civilização do Renascimento ao Pós-Impressionismo: nascimento e crise da tradição figurativa ocidental, análise dos valores estéticos, sociais e políticos que nortearam a produção artística no período proposto e sua correlação com o contexto histórico e social.

DISCIPLINA: PINTURA

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Princípios filosóficos da Pintura. Estrutura da Pintura: Pintura com tinta a óleo, acrílica, aquarela e têmpera. Uso de diferentes suportes: telas, madeiras, papelões e suportes não convencionais. Equipamentos: Pincéis, palhetas, espátulas, godês e cavaletes. Técnicas pictóricas: pinceladas, gestos, veladuras, transparências, massas e diferentes texturas. Uso do modelo: Pintura de observação. Imaginação; pintura livre. Ensino das teorias da cor (Físico e químico) e informações sobre os pigmentos, os aglutinantes e médios.

DISCIPLINA: TEORIA DA PERCEÇÃO

C/H TOTAL: 68

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Fundamentos, análise e técnicas de Composição e fundamentos da Plástica bidimensional e tridimensional da obra de arte.

DISCIPLINA: DESENHO II

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

O desenho na contemporaneidade.
Desenho de observação: fundamentos da representação pelo desenho
Análise de produções.

DISCIPLINA: XILOGRAVURA

C/H TOTAL: 170

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Desenvolver o conhecimento da xilogravura a fim de exaltar a espontaneidade criativa e a capacidade de interpretação através de critérios técnicos e estéticos.

Ampliar o estudo das possibilidades expressivas obtidas na linguagem das artes gráficas.

DISCIPLINA: **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

C/H TOTAL: 68

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

A disciplina propõe-se desenvolver integradamente a prática pedagógica e a prática científica, constitutivas da pedagogia universitária; a partir dos seguintes eixos temáticos: Importância da ciência e tecnologia no mundo moderno e contemporâneo; teoria do conhecimento envolvendo aspectos conceituais e evolução histórica; metodologia científica como suporte e ingrediente sistematizado das investigações acadêmicas; Estratégias de leitura; Trabalhos acadêmicos; natureza, metodologia, estruturação, características técnicas, normas e critérios de apresentação e ABNT; exercícios de trabalho monográfico.

DISCIPLINA: **DESENHO III**

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Desenho de observação: fundamentos da representação pelo desenho.

Análise de produções.

DISCIPLINA: **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE GRAVURA**

C/H TOTAL: 68

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Desenvolver os processos históricos tradicionais e contemporâneos de gravura a fim de adquirir critérios técnicos e estéticos.

DISCIPLINA: **ESTÉTICA**

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Conceito estética. Poética. Ontologia da obra e arte. O objeto estético. A axiologia estética. Fenomenologia da atividade artística. Fenomenologia da experiência estética. Teoria do conhecimento das obras de arte. Teoria do sentido e da função da arte.

DISCIPLINA: MULTIMEIOS I

C/H TOTAL: 68

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Concentra-se em conteúdos teórico-práticos ao ensino da fotografia, cinema e novos meios. Visa o desenvolvimento do olhar analítico e incentivo à pesquisa e construção de experiências práticas de desenvolvimento de projetos culturais e interdisciplinares

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE II

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Arte, cultura e civilização do Renascimento ao Pós-Impressionismo: nascimento e crise da tradição figurativa ocidental, análise dos valores estéticos, sociais e políticos que nortearam a produção artística no período proposto e sua correlação com o contexto histórico e social.

DISCIPLINA: GRAVURA EM METAL I

C/H TOTAL: 170

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Aulas práticas sobre as diferentes técnicas da gravura em metal. Introdução teórica sobre esta técnica introduzindo os conceitos básicos e as possibilidades gráficas possíveis utilizando os recursos que a gravura em metal possibilita.

Uso dos diferentes materiais como buris e ponta-secas, ácidos e técnicas diversas de impressão.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE III

C/H TOTAL: 68

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Identificação e análise das principais propostas artísticas na pintura, escultura e arquitetura, e outras formas de expressão plástica, suas técnicas e os valores estéticos que as nortearam desde o Impressionismo até a primeira metade do século XX, em consonância com o momento sócio-político-econômico e cultural em que se desenvolveram

DISCIPLINA: MULTIMEIOS II

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Trabalhar o conceito de imagem virtual através de exercícios, manipulação de imagens e associação com materiais tradicionais. Aumentar o repertório de conhecimento do aluno através da apreciação de obras de outros artistas assim como a análise das referidas obras.

DISCIPLINA: DESENHO III

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Desenho de observação: fundamentos da representação pelo desenho. Análise de produções.

DISCIPLINA: GRAVURA EM METAL II

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Através do conhecimento adquirido com as manipulações e as corrosões com mordentes, nas técnicas indiretas de água-forte, água-tinta, abrir as possibilidades da construção gráfica policromia. Assegurar a precisão nos processos de impressão, assim como o acerto em registros gráficos e a pré-visualização das sobreposições de croma.

DISCIPLINA: MULTIMEIOS III

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Dar continuidade ao conhecimento imagético digital, assim como introduzir exercícios referentes à imagem em movimento: vídeos e animações. Estabelecer uma relação de linguagem entre as novas mídias e o processo da construção de uma poética específica na obra do aluno.

DISCIPLINA: LITOGRAFIA

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Oportunizar o conhecimento litográfico com todos os seus meandros técnicos. Transmitir as noções de impressão planográfica através da gravação na superfície calcária entre as situações gordurosas e não gordurosas. Criar um paralelo técnico com a gráfica industrial contemporânea.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE IV

C/H TOTAL: 102

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Estudo de tópicos especiais da história da arte, delimitados temática e historicamente de acordo com a proposta do professor ministrante, de acordo com suas pesquisas em âmbito acadêmico e áreas do conhecimento específico.

DISCIPLINA: DESENHO IV

C/H TOTAL: 136

C/H TEÓRICA:

EMENTA:

Da compreensão das possibilidades do desenho na arte contemporânea. Desenvolver trabalhos de poéticas do desenho e no campo expandido da arte. Análise de produções.

7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

No sistema educacional brasileiro o desenvolvimento da pesquisa tem ocorrido com a verticalização do ensino superior. Neste sentido foi relevante fortalecimento da pós-graduação “lato sensu” mediante a definição de Diretrizes e Parâmetros, definidas para este nível de ensino, pela Embap/Unespar. Tal documento serviu de referência para a discussão e elaboração de idêntico documento elaborado pela SETI visando estabelecer diretrizes para o Sistema Estadual de Ensino Superior.

Na perspectiva da institucionalização da pesquisa o *Campus* de Curitiba I Embap/Unespar, possui a regulamentação da pesquisa, normatizando os aspectos relativos: às modalidades de pesquisa, a participação em projetos de pesquisa, a tramitação e deliberação nos órgãos internos da instituição, o desenvolvimento, o acompanhamento, a avaliação e a divulgação dos resultados. A Instituição está incentivando a criação de grupos de pesquisa de acordo com as diretrizes do CNPQ e da CAPES a serem cadastrados no diretório do CNPQ. Desta forma procura articular a atuação dos docentes doutores, mestres, alunos do Minter, alunos dos cursos de Pós-graduação “Lato Sensu” e alunos da graduação da Embap/Unespar, bem como definir linhas de pesquisa.

Da mesma forma, a Embap/Unespar regulamentou o programa de iniciação científica que está em pleno funcionamento, com demanda significativa por parte dos estudantes e compromisso crescente por parte do corpo docente.

Ainda nesta perspectiva da iniciação científica em todos os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Embap/Unespar, estão previstos os trabalhos de conclusão de curso com regulamentação específica que atende inclusive os aspectos peculiares das propostas pedagógicas dos diferentes cursos.

Na área de extensão o curso ampliará as atividades já desenvolvidas pelos docentes da escola, através de cursos, palestras e apresentações musicais.

8. CORPO DOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
Jack de Castro Holmer	Licenciatura em Desenho - Embap - 2004	Mestrado em Comunicação e Linguagens - Universidade Tuiuti do Paraná - 2008	32	TIDE

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Regime de Trabalho
ANA LUCIA DE LIMA PAZOS VASQUEZ	Doutorado	Sociologia UFPR 2011	TIDE
BERNADETTE MARIA PANEK	Pós-Doutora	Artes Visuais EHU 2013	TIDE
EVERALDO SKROCK	Doutorado	Filosofia USP 2011	T40
JACK DE CASTRO HOLMER	Mestre	Comunicação e Linguagens UTP 2008	T40
KATIUCYA PERIGO	Doutorado	História UFPR 2008	TIDE
KEILA KERN	Doutorado	Artes Visuais ECA/USP 2015	TIDE
ROSSANA GLOVATSKI CORDEIRO GUIMARAES	Mestre	Artes Visuais UFBA 2011	TIDE
SANDRA APARECIDA LOPES BARBON LEWIS	Doutorado	Direito PUC/SP	T40

PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Regime de Trabalho
CARLOS HENRIQUE TULIO	Especialista	Poéticas visuais – Embap-2015	T40 Colaborador
EMERSON PERSONA	Mestre	PPGTE/UTFPR - 2017	Colaborador T20
GUILHERME CALDAS	Mestre	PPGTE/UTFPR - 2017	Colaborador T20
ANA PAULA BELLENZIER	Mestre	Geografia/UFPR - 2013	Colaborador T20
RICARDO AIRES	Mestre	Artes Visuais/UFRGS	Colaborador T20
MILENA COSTA DE SOUZA	Doutora	Sociologia-UFPR-2017	Colaborador T20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados:

Especialistas: 1

Mestres: 6

Doutores: 6

Pós-Doutores: 1

9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Elencar todos os docentes componentes do NDE.

Devido ao processo de extinção do Curso, as funções do NDE foram transferidas para o NDE do Bacharelado em Artes Visuais, que irá substituir as demandas do curso instinto com sua plena implementação até o ano de 2023.

10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

Relacionar os espaços e equipamentos disponibilizados ao curso, tais como: laboratórios de específicos e de informática, anfiteatros, sala de professores, equipamentos, recursos tecnológicos, sala da coordenação, sala de atendimento ao estudante, sala de reuniões. Indicar as condições de acessibilidade para estudantes aos espaços disponíveis para o curso.

O Curso Superior em Gravura ocupa espaços em três prédios do campus Curitiba I- Embap, sendo:

- 2 Laboratórios de Gravura; sito à Rua Benjamin Constant 303, salas 21B e 22 B.
- 3 Laboratórios de Desenho e Pintura; sito à Rua Barão do Rio Branco 370, salas LPA, LPB e LPC.
- 1 Laboratório de Informática; sito à Rua Comendador Macedo 254, Curitiba-PR.
- 4 salas de disciplinas teóricas; sito à rua Barão do Rio Branco 370, salas 203L, 207 L, 303L e 305L.

O Campus de Curitiba I, ainda conta com sala de professores e sala de coordenação compartilhada no prédio da Rua Comendador Macedo, 254 e auditório compartilhado na Rua Barão do Rio Branco, 370.

O Laboratório de Gravura foi criado em 2009 junto com a mudança de sede da Embap. Desde então, vem sendo equipado para atender distintas práticas de gravura. É um atelier voltado para

o estudo das diversas técnicas de Gravura, tais como Gravura em Metal, Xilogravura, Litogravura e Monotipia . É este um ambiente inscrito no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão universitária, pois contempla todos os níveis de ensino aprendizagem. É composto por duas seções distintas que separam práticas por tipos de resíduos, salubridade, segurança de trabalho e qualidade na execução de pesquisas artísticas: Seção de gravação diretas e impressão ; Seção de gravação com químicos e materiais tóxicos(na parte externa). O Atelier de Gravura destina-se aos estudos e aprofundamentos da pesquisa artística das artes gráficas, com foco na ampliação e desenvolvimento do estado da arte, e tem em suas Seções ambientes especializados para esse fim. A Seção de gravação tem por finalidade o estudo, a pesquisa e a prática da gravura. É equipado com prensas manual e elétrica para impressão e mesas para gravação das matrizes na forma direta. A Seção de gravação com químicos tem por finalidade o estudo e experimentação das técnicas de gravura indireta onde é utilizado o ácido para gravação. Como estes ácidos soltam um gás tóxico eles não podem ficar na sala de gravação direta, ficando em um outro ambiente que é aberto e ventilado. Como a base dos materiais de limpeza das tintas de impressão das matrizes é o solvente (querosene), a limpeza destas quando necessário querosene ou material similar tem que ser feita na seção de químicos por conta do gás tóxico que o querosene exala. Quando forem feitas gravações de água-tinta onde se utiliza o breu, por ser o breu tóxico, esta técnica também deve ser feita nesta seção. Este ambiente é equipado com mesas, bacias, bancadas, fogareiro e tanque e fica em um espaço aberto.

11. ANEXOS:

- ✓ Regulamento do Estágio Supervisionado;
- ✓ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver);
- ✓ Regulamento de Atividades Complementares.